

Biografias de migrantes da Síria e da África Ocidental no Brasil e na Alemanha – Processos de inclusão e participação no contexto da assim chamada migração irregular

Pesquisadora responsável: Prof^a. Dr^a. Gabriele Rosenthal

Financiamento: Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa (DFG)

Como a vida de migrantes da África Ocidental e da Síria na Alemanha difere da vida desses migrantes no Brasil? Até que ponto sua situação é influenciada por sua história coletiva e biografia e pelo fato de o Brasil ser um país que se define em termos de imigração, em contraste com a Alemanha, que se define como contrária à imigração? Imigrantes no Brasil vivenciam relações com diferentes agrupamentos de cidadãos estabelecidos de forma diferente daquela dos imigrantes na Alemanha? Para responder essas questões, reconstruiremos as histórias coletivas e biográficas de pessoas da África Ocidental e da Síria que vivem já há alguns anos na Alemanha ou no Brasil. Nosso foco principal será nos migrantes geralmente considerados nos discursos sociais dominantes como “irregulares” ou “não planejados” e em como processos de inclusão e participação diferem no Brasil e na Alemanha. Nossa intenção é analisar como pessoas se situam em mundos da vida muito distintos e em contextos estatais e sociais diferentes. Teremos que levar em consideração que o processo de migrar para o Brasil foi provavelmente menos difícil que o de migrar para a Europa e que obter permissão para residir e trabalhar é mais fácil para os imigrantes no Brasil do que na Europa. De fato, muitos migrantes que conseguem entrar na União Europeia são descritos como “ilegais” e aqueles que excedem o tempo previsto em seus vistos são ilegalizados e sua condição de residência pode permanecer pouco clara por um longo período de tempo. Um objetivo central do estudo é realizar pesquisa empírica sobre essas diferenças e sobre suas consequências para esses migrantes. Investigaremos quais constelações sociais e biográficas antes, durante e depois da migração determinam cursos biográficos que facilitam ou dificultam o estabelecimento e a participação dos migrantes na vida social no país de destino. Ao comparar diferentes agrupamentos de migrantes, diferentes cursos migratórios e diferentes situações no presente, pretendemos demonstrar em que medida a vida atual dos migrantes é determinada por: a) seus cursos coletivos e biográficos no país de origem; b) seus processos migratórios; c) seus novos mundos da vida e, especialmente, d) oportunidades de inclusão e participação no país de destino.

Além de reconstruções de casos biográficos baseadas em entrevistas narrativas biográficas (algumas das quais foram conduzidas no contexto de projetos anteriores com migrantes que recentemente haviam cruzado a fronteira), planejamos estudar cursos biográficos por um longo período de tempo com entrevistas de acompanhamento e discussões em grupo sobre a vida atual dos migrantes.